

# Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. do dia - 100 rs.	Ano . . . . .	143000	Ano . . . . .	183000	N. atrasado - 300 rs.
	Semestre . . . . .	73000	Semestre . . . . .	93000	
	Pagamentos adiantados				

N. 7258

## AOS NOSSOS AMIGOS

A' bem dos legítimos interesses do partido conservador, julgamos conveniente declarar, que, por enquanto, nenhuma combinação existe a respeito das futuras candidaturas à deputação geral.

Convém, portanto, que não sejam tomados desde af compromissos, que possam prejudicar no futuro qualquer combinação partidária.

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 10 DE FEVEREIRO DE 1881.

A adopção da nova lei eleitoral foi facto que veio influir notavelmente sobre a actual situação.

A honradez do sr. presidente do conselho, as suas repetidas declarações, são outros tantos elementos para o paiz acreditar que é da intenção do governo manter a preponderância da moralidade, por parte da administração, quando realizar-se o primeiro pleito eleitoral regido pelo novo sistema.

Ora, a unica virtude que se deve exigir do governo, em matéria eleitoral, é a abstenção.

Mas, para que esta abstenção seja uma realidade, e não um fingimento condenável, necessitam os delegados do governo de toda a calma, de toda a isenção de espírito, de toda a ausencia de ódio e ressentimentos contra os adversários, de toda a abstenção de patrocínio oficial aos candidatos amigos.

Incontestavelmente, não preenchem estas condições os actuaes presidentes das províncias.

A sua permanência, mais ou menos longa, no importante posto que ora ocupam tem-lhes criado, pelo seu natural dos acontecimentos, uma situação que elles não podem dominar e a qual são obrigados a sujeitá-los.

Todos tem recebido já grande numero de censuras por parte dos adversários. A guerra que estes têm feito aos administradores provinciais, por maior que possa ser a inteireza de animo destes funcionários, tem aggravado a hostilidade partidária e acrescentado à esta talvez a hostilidade pessoal.

## FOLHETIM

Evidentemente, esta circunstancia impedirá que os delegados do gabinete conservem para com a oposição a atitude de imparcialidade que parece ser do programa do governo.

Por outro lado, as censuras tem trazido a necessidade das defezas.

Os que tem-se encarregado destas, prestando assim serviços aos presidentes das províncias, têm-se tornado credores de gratidão.

Estes serviços valiosos estabelecem entre a autoridade e alguns políticos um vínculo de obrigação moral que acarreta a necessidade da recompensa pelos serviços prestados.

Acha-se, então, a administração das províncias entre dois elementos destruidores da imparcialidade que deve guardar no pleito eleitoral: de um lado, a força de graves ressentimentos contra os adversários; de outro, a gratidão para com alguns correligionários, que poderão receber em favores extra-legais a recompensa dos seus serviços.

Cremos independente de larga demonstração que os actuaes presidentes das províncias se acham todos nas circunstancias apontadas.

Algumas ha até que, no proprio seio do partido da situação, contam inimigos declarados, que os guerreiam fortemente, enquanto outra fracção do partido, apoia-os com entusiasmo, aggravando-se assim as circunstâncias que concorrem para a destruição desta desprevenção de odios e favoritismo, que deve ser o característico de administrações executors de uma lei regeneradora, ou antes, restauradora da liberdade eleitoral.

E', portanto, nossa opinião já mais de uma vez manifestada, que o actual gabinete, para mostrar-se coerente com a patriótica intenção que declara ter no que diz respeito à execução da nova lei, deve dispensar os actuaes administradores de províncias, que, pelas razões emitidas, não oferecem as necessarias garantias de imparcialidade.

Novos funcionários, ainda não comprometidos, quer por promessas feitas ás instâncias de amigos, quer pelos ressentimentos pessoais contra os adversários, estarão no caso, de disporo ainda de toda

a liberdade, conservar-se fôrça dos meios que o partido do governo, como todos os partidos, hadé empregar para conseguir por meios mais ou menos leitos a vitória eleitoral.

Não envolve isto uma acusação pessoal aos actuaes presidentes das províncias.

Já dissemos que, por maior que seja a elevação dos sentimentos dos individuos, são contudo sujetos, sendo a paixão, só monos ao prejuizo do partido, e que os factos anteriores, a eleição já lhes têm determinado um proceder do qual se não podem afastar.

A opinião publica, que, raras vezes se engana, quanto a conveniencia de certas medidas, tem-se pronunciado segundo este nosso pensar.

Os insistentes bratos de exonerados de presidentes constituem prova de que o publico considera causa indeclinável a substituição dos funcionários actuaes.

Esperamos que o actual gabinete não se exhibirá a uma medida, sem a qual falhará de todo o seu bello plano de liberdade eleitoral e que a opinião do paiz parece reclamar instantaneamente.

## Immigração

Mostramos hontem á nossos leitores as falsas opiniões sobre o Brazil propagadas no Ceylão, donde pretendiam alguns agricultores vir estabelecer-se entre nós.

Tão inexatas como aquellas, são as que encontramos em uma publicação, muito acrecentada na Itália, a *L'Avana muraria*, do mês de Fevereiro de 1879, em um artigo assinado pelo sr. G. Frigerio sobre o Brazil.

«As condições geraes dos colonos, diz o articolista, são excessivamente miseraveis e as causas d'este estado de cousas são muitíssimas; as principaes, porém, dependem da insulibrindade do clima, ou da falta de fertilidade do solo que cultivam, ou da grande distancia dos centros populosos, ou da falta de meios de facil comunicação, ou da pouca capacidade e bondade dos administradores das colônias. Em algumas localidades acham-se reunidos diversos desses motivos, ressentindo-só delles, mais ou menos fortemente, as condições dos colonos.

Deveremos ainda acrescentar o proprio vicio da origem da nossa imigração, isto para o meu futuro, além da amizade de Ignaz.

Pobre Ignaz! Infeliz e desditsa irmã!

## XCV

As aias apoderaram-se da nós, pentear-nos, vestiram-nos, realisaram em mim a nossa transformação.

Ignaz estava formosissima.

Ficava-lha admiravelmente tud' com que a haviam adornado.

A min diziam-me que também me fica va muito bem o meu novo traje.

Com effito, eu mirava-me por todos os lados nos magnificos espelhos do tocador do condessa do Prado; e era também da opinião das aias, parecia-me que estava muito bonita.

O conde do Prado dava muita pressa ao trabalho da no sa transformação.

Piedrahita está a morrer, dizia o conde à sua terceira prima, que era a quem nós duas estávamos entregues; e é preciso levar-lhe quanto antes a menina. Tenho mandado saber delle de meia em meia hora, e as notícias são cada vez piores. O malditio leva-o diabo.

E dirigindoo-se ás aias acrescentou:

Menos primores, minhas filhas, menos primores e mais celeridade no trabalho, que a senhora D. Ignaz não vai para nenhuma festa, vai ver um maribundo.

## XCVI

Concluiu-se finalmente a toilette de Ignaz.

O conde, que se tinha vestido completamente de preto, levou-a consigo.

Eu fui levada á presença da condessa, que, fatigada da jornada, se tinha metido na cama.

Respondeu-me bem, se bem que com se

quidão e alívio que eram condições imprescindíveis do seu carácter.

Respondi-lhe que costumava rezar.

Ordenou que me fossem deitar.

Perguntou-me o que eu costumava fazer quando me deitava, e antes de me levantar.

Respondeu-lhe que costumava rezar.

Conduziram-me a um quarto de dormir elegantíssimo, no qual havia duas camas de bronze dourado, com ricas armaduras.

Realmente o sr. Lobato não pode mais sustentar a sua posição de catholicó-liberal.

Abi está a terrível proposição 80.º do Syllabus declarando a religião incompativel com o liberalismo, e apesar disso o sr. Lobato é liberal, enquanto católico fervoroso!.

Adopta a bandeira do partido liberal, e esta bandeira consigna a liberdade de cultos, causa condemnada pelo Syllabus!

Colocado entre os autoritários estaria muito bem é coherente o sr. Lobato.

Mas nas fileiras da democracia moderna, s. ex. está bem deslocado.

Ora, sr. Lobato...

Recebemos instantes pedidos para deixarmos em socorro o sr. Camilo Gavito.

Deixamos o pedido em nossa gaveta, intimando o nosso colaborador—commentador Philadelpho para informar a respeito.

Enquanto não vem a informação do nosso colaborador passarmos a nos ocupar com o sr. José Ricardo, ornamento que foi desta chronica durante a sessão passada.

Contaremos que o sr. José Ricardo....

## VARIEDADE

## CHRONICA DA ASSEMBLÉA

DIA 9 DE FEVEREIRO

&amp; &amp; &amp;

\* \*

o sr. Rui Frigerio — de tor  
retirado a seu projecto sobre cousas e histo  
ricas escolares nocturnas.

O sr. Bento julgou se incompetente para  
decidir se podia tornar a vir á baixa o pro  
jecto do sr. padra.

Empurrou com a responsabilidade para os philadelphos e estes decidiram que a palavrão de reverendo philadelpho, por ser de Reis não voltava atraç e...hao voltou.

As irmãs da caridade ocuparam ainda a atenção dos philadelphos por vez do sr. Lobato.

Este sr. negou a sua solidariedade com monsenhor Gaume e assim deu mais um golpe no seu já derrancado ultramontanismo.

\* \*

No quarto imediato havia outras duas camas, menos ricas, e sem armaduras; mas também elegantes e bonitas. Eram as das nossas alás.

D. Segismunda, que era extremamente amável, esteve commigo até que me recebli.

Depois abraçou-me, beijou-me, e re  
tirou-se.

Adorueci logo, por que estava muito cançada, mas o sonno durou pouco. Despertou-me a sobrecitação nervosa que me dominava.

Ao acordar ouvi um pranto silencioso que partia do outro lado.

Sentei-me precipitadamente na cama.

— E tu, Ignaz? perguntei.

— Sou eu sou; respondeu ella.

— Por que choras?

— Vem tu cá, vem para a minha cama, e conversaremos mais à vontade!

Passei para a cama de Ignaz.

— Já viste ha muito! lhe perguntei.

— Ha mais de uma hora; mas dormias tão profundamente, que não tive coragem para te acordar.

Abracei-a e beijei-a.

As suas lágrimas orvalharam-me a fronte.

— Mas por que choras tu, Ignaz? lhe perguntei eu novamente, profundamente commovida, quasi também a chorar.

— Cuidem com atenção desta menina, Sigismunda, e tratem-a como filha da casa.

— Pois isso está bem de ver, mulher, re darguiu Sigismunda. Ha cousas que nem é preciso lembrá-las.

— Mil perdões, se fui impertinente, Sigismunda; respondeu a condessa. Vão, vao, e Deus nos dê muito boa noite.

— E deu-me um beijo.

XCVII

Conduziram-me a um quarto de dormir

elegantíssimo, no qual havia duas camas

de bronze dourado, com ricas armaduras.

Ignaz principiou.

(Continued.)

ram a constituição e seus habitantes eram tão apinhados pela independência que, recorrendo encontrar no código algum resíduo de monarquia, vacilaram em formar parte da federação até o ano de 1790.

*Connecticut*, procede da palavra indígena *Quen-*  
*titicut*, que significa *rio largo*. É um dos treze Estados que aceitaram a constituição de 1789.

*New-York* tomou o nome do duque York e Albany, que enviou uma pequena expedição à América e que desembarcou em uma povoação holandesa de pouca importância, denominada *Maastricht* ou *Nova Amsterdã*, a qual chegou até Albany. Os exploradores deram o nome do duque à colônia e a duas das principais cidades; aceitou a constituição republicana, 1788, chegando a ser a residência do governo, sob a presidência do Washington.

*New-Jersey* foi assim denominado em honra de sir Jorge Carteret, antigo governador da ilha de Jersey na Mancha. Foi um dos treze que reconheceu a constituição de 1789.

*Pennsylvania* deve seu nome a William Penn, seu primitivo proprietário. Foi a sede do primeiro congresso em que se declarou a independência e se formou a constituição dos Estados Unidos, que a Pensilvânia adotou em 1787.

*Delaware* adotou o nome de lord de la Ware. *Maryland* adotou o nome de Henriqueta Maria, mulher de Carlos I. Assim como o Delaware foi um dos treze que aceitaram a constituição de 1789.

*Virginia*, o mais antigo dos Estados, assim se chama em honra da rainha Izabel, em cujo reinado sir Walter Raleigh fez as primeiras tentativas para a colonização do país.

As *Carolineas* formaram, ao princípio, um só Estado e chamava-se elle Carolina em honra do rei Francisco Carlos IX. A Carolina do Norte aceitou a constituição em 1781 e a do Sul em 1788.

*Georgia* deve seu nome a Jorge II da Inglaterra, que enviou a primeira colônia em 1732. Ainda que figure como o último na lista dos 13 Estados primitivos não o foi com tudo em acatar a constituição pois que effectuou a sua adesão em 1788.

Depois de reconhecida a independência e aceitada a constituição pelos 13 Estados mencionados, outros territórios foram admitidos posteriormente na federação na categoria de Estado.

Há aqui a relação e os nomes delles:

*Kentucky* provém de uma palavra indígena que significa *cabeça de rio*. Foi admitido como Estado em 1792.

*Tennessee* é também uma palavra indígena que significa *rio curvo*, por causa do Mississippi que forma a sua fronteira ocidental; admitido em 1796.

*Ohio* corresponde à palavra inglesa *Beautiful* (belo); foi admitido em 1803.

*Louisiana* foi assim denominado este Estado em honra de Luiz XIV, tendo sido possuído pela França até 1803, quando foi vendido à nova república e reconhecido como Estado em 1812.

*Mississippi* é uma palavra indígena que significa *rio grande*. Foi admitido como Estado em 1817.

*Illinois* compõe-se da palavra indígena *Illini*, e da terminação francesa *ois*; quer dizer *tribo de homens*. Foi admitido em 1818.

*Maine* deu-se-lhe este nome em honra da rainha Henriqueza da Inglaterra, proprietária da província de Maine, na França; durante alguns anos Maine fazia parte da Massachusetts, e só em 1820 foi erigido em Estado.

*Akansas* assim chamado pelos indígenas significa *Nos descansamos aqui*. Foi admitido na União em 1820.

*Missouri* provém de uma palavra indígena que significa *lodo*; aplicada esta denominação ao rio que banhava o seu território. Foi admitido em 1821.

*Michigan* é um nome de um lago assim designado pelos índios, por sua fôrma semelhante ao cerado que se faz para apanhar o peixe. Foi admitido em 1837.

*Florida* deve seu nome a Ponce de Leon que aportou ao seu território no Domingo da Pascua Florida dos hspanhóis e a colônia conservou o nome que lhe deu o célebre navegador. Entrou para a União em 1845.

*Lóro* equivale à palavra francesa *lordeau*. Foi admitido em 1846.

*California* nome dado por Cortez. Foi admitido em 1850.

*Minnesota* significa água das nuvens. Foi admitido em 1859.

*Kansas*, como já dissemos, significa água luminosa. Foi admitido em 1863.

*West Virginia*, parte do território da Virginia. Foi declarado Estado em 1865.

*Nebraska* foi admitida na União em 1867.

*Nebraska* procede do hspanhol, paiz montanhoso cujas cristas estão constantemente cobertas de neves. É o último Estado admitido na federação.

## SEÇÃO LIVRE

### A câmara municipal

Será verdade que um indivíduo teve licença para tirar barro para sua olaria na chácara que foi do Fabiano?

Homen essa! Um lugar destinado para o novo matadouro ficar reduzido a velho...

E' bom sempre que a câmara lance suas vidas para estas causas.

S. Paulo, 9 de Fevereiro de 1881.

Oelho vivo.

### Apiahy

AO EXM<sup>º</sup> GOVERNO DA PROVÍNCIA E A SUA EXC.  
SR. DR. CHEFE DE POLÍCIA E AO PÚBLICO

Sr. redactor. — O sr. delegado da polícia, Luiz Joaquim da Silva Meira, decretado a minha prisão por prazas, não posso deixar de vir à imprensa para demonstrar que essa autoridade nenhum motivo ou direito tinha para assim proceder; e assim procedendo só dá provas da má intenção que contra mim tinha, de perseguir-me, por isso peço a v. s<sup>ra</sup> dar publicidade aos documentos abaixo que bem patente ficará o caráter singular e perseguidor de tal autoridade; de quem darei contas ao público de sua biografia.

Faxina, 30 de Janeiro de 1881.

O escrivão de orfãos,

JOSÉ MONTEIRO DE TOLEDO.

Ilum. sr. sargento Antonio Guedes de Oliveira. — O capitão José Monteiro de Toledo, a bem do seu direito, precisa que vme, atende ao pé desse qual é o direito de ter o delegado de polícia do termo de Apiahy, e prometeu à ordem do seu comandante e me ter feito recoller a seu corpo.

Por esse de justiça.

E. R. M.

Faxina, 30 de Janeiro de 1881.

JOSÉ MONTEIRO DE TOLEDO.

Alento e juro em protesto de que nenhuma das declarações feitas pelo delegado da polícia, Luiz Joaquim da Silva Meira, e pelo sargento Antonio Guedes de Oliveira, é verdadeira, e que a mesma é devidamente desmentida, e que não tenho feito recoller a seu corpo.

Por esse de justiça.

E. R. M.

Faxina, 30 de Janeiro de 1881.

JOSÉ MONTEIRO DE TOLEDO.

per aquella autoridade, e por me ser pedido passo e firmo o presente.

Faxina, 1 de Fevereiro de 1881.

O 1º ex-sargento comandante do destacamento na villa de Apiahy — Antonio Guedes de Oliveira.

Ilum. sr. escrivão do civil judicial e notas. — O capitão José Monteiro de Toledo, escrivão das orfãos desse termo precisa que v. s. lhe ateste, se algum dia já viu o supplicante embrigado pelas ruas dessa villa ou em outra qualquer parte; e se já viu o supplicante na rua com pistolas na mão ou n'cinta fazendo ostentação com desrespeito aos homens e a sociedade.

Isto por ser de justiça. Pede deferimento

E. R. M.

Apiahy, 29 de Janeiro de 1881.

JOSÉ MONTEIRO DE TOLEDO.

Cyriaco Barbosa de Campos, escrivão do civil judicial e notas do termo de Apiahy. — Atesto que nunca vi dentro dessa villa pelas ruas o supplicante com pistolas à cintura ou na mão com desrespeito às leis, nem tão pouco o tenho visto embrigado; e se por me ser pedido passo e firmo o presente que dou fe.

Apiahy, 29 de Janeiro de 1881. — Eu Cyriaco

Barbosa de Campos.

Hlm. sr. capitão honorário João Monteiro de Toledo. — O seu crédito firmado a João de Oliveira Rosa em 24 de Março de 1880, somma réis 420.000, sendo de prêmio 05.645, (sessenta e cinco mil centavos e cincuenta e nove reis), o qual crédito me pertence, peço-lhe vir a mandar saldar, ou ao menos o capital, conto certo ser satisfeito: desculpe a exigência.

Luis Joaquim da Silva Meira.

Rec bido a 20 de Janeiro, pelo cablo,

ESTEVAM GOMES.

### "Monitor Catholico"

A todos aquelles que subscreveram ações para se efectuar a compra de uma typographia, nesta capital, destinada á publicação, muito melhorada, do *Monitor Catholico*, peço o especial obsequio de remeterem as respectivas quantias a esta redacção, a rua da Imperatriz, n. 18.

Tencionando recomendar a impressão do *Monitor* em Março ou Abril do corrente anno, as entradas das ações e de todas as sommas subscriptas devem ser realizadas no correr deste mês de Fevereiro.

Pego mais aquelles om cujo poder estão listas contendo a relação dos assinantes novos tenham a bondade de me as devolver quanto antes, a hem do serviço da folha.

S. Paulo, 2 de Fevereiro de 1881.

ESTEVAM LEÃO BOURGOUIN.

### Atuba de Sabyra

(CARTA DE UM PHARMACEUTICO DE S. SIMÃO)

Amigo Escobar. — Quanto aos vidros de Sabyra que me entregastes, vendi dous em minha pharmacia e outros de uma fêmea morfética, a qual tem tirado um resultado extraordinário e dela prometo oltro um bonito atestado.

Como sempre amigo obrigado,

S. Simão, 5 de Fevereiro de 1881.

### Monsieur J. J. R. Escobar

Ayant entendu parler de votre remède à Atuba de Sabyra n. j'en ai essayé pour les rhumatismes. Je vous dirai qu'après en avoir pris trois flacons je suis trouvé beaucoup mieux.

Sans autres, je vous prie d'agréer mes sincères salutations.

S. Paul, 4 Janvier 1881.

C. Lefèvre.

### NOTICIARIO

#### ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Hontem, havendo numero legal, abriu-se a sessão.

O expediente constou do seguinte:

Ofício do secretário do governo, remetendo o requerimento em que Manoel Chiripimiano Chaves, porteiro do tesouro provincial, pede 6 meses de licença.

Dito de mesmo, remetendo o requerimento em que Charles Bernard reclama perante o governo geral contra o projecto n. 286 dessa assembleia.

Dito de mesmo, remetendo as informações exigidas sobre o meio de verificar as contas dos agentes fiscais.

Dito da câmara de Santos, remetendo para ser aprovado o regulamento da praça de mercado daquela cidade.

Requerimento do professor de primeiras letras da freguesia da Conceição de Itamambá, Joaquim Mariano de Meira, pedindo aposentadoria.

Dito de Elias Ayres do Amaral, pedindo que se consigne no orçamento a quota precisa para pagamento de terrenos de sua propriedade que foram desapropriados para formar a freguesia do Guará.

Foram igualmente lidos os seguintes projectos:

Do sr. Reis França, elevando os recebimentos dos empregados da secretaria da assembleia.

Da comissão de camaras, elevando os rendimentos de vários empregados das câmaras municipais de Santa Isabel, Espírito-Santo do Pinhal, S. Roque, Capivari, Penha, S. José do Paratyngá, Moçambique e Monte-mor.

Fundo expediente, o sr. Reis França justificou um requerimento para que o seu projecto que cria loterias para escoar nocturnas, e que tinha sido restituído a seu pedido na sessão anterior, voltasse para esse dia.

Fallaram sobre este requerimento os sr. presidente, Siqueira Bueno e Reis França.

Procedeu-se à votação do projecto de 18 de fevereiro.

O sr. João Egydio,示意着急に現れて、

contraria o requerimento para que o seu projecto que cria loterias para escoar nocturnas, voltasse para esse dia.

Admiração systemática.

O de n. 43, determinando que o imposto sobre casas que vendem bebidas alcoólicas é de 30.000 e 100.000, como se está publicado.

O de n. 22, posturas municipais de Tatuhy.

O de n. 23, que autoriza o governo a contratar com a Companhia Sorocabana o prolongamento de sua estrada de ferro.

O de n. 65, que cria um 2º cartório de orfãos na cidade de Amparo.

O projeto n. 69, que transfere das Araras para Pirassununga a fazenda dos Lemes, foi o comissário da estatística, a requerimento do sr. João Egydio.

Foram ainda aprovados:

Em 2º discussão:

O de n. 52, que revoga o art. 2º da lei n. 8 de 1877.

O de n. 64, que reorganiza a secretaria do governo.

O de n. 23, que autoriza o presidente a suspender até 150.000 com a hospedagem de imigrantes.

O de n. 287, que revoga o art. 1º da lei n. 5 de 1871.

O de n. 29, que altera as divisas entre Parahyba e Jundiahy.

Em 1ª discussão:

O de n. 53, que restabelece as divisas entre S. José dos Campos e a villa das Palmeiras.

O de n. 37, que cria o ofício de depositários públicos em todos os termos da província.

O de n. 41, que autoriza a câmara de Campinas a conceder privilégio ao coronel Joaquim Quirino dos Santos e outros, para um serviço regular de esgotos e abastecimento d'água naquela cidade.

# Correio Paulistano

ao tesouro, no exercício de 1839-90, R\$33,520,010, atingindo as despesas a R\$267,642,937, deixando um saldo de R\$6,666,653. Durante o ano, foi aplicada uma soma de R\$3,908,087 do resgate da dívida pública.

A comissão executiva da exposição internacional de Nova-York de 1853, escohou os terrenos do Iuwood, para a projectada expedição. O local está situado próximo à extremidade superior da ilha Manhattan, a distância de 11 milhas de City Hall. Foi banhado pelo rio Harlem, compreendendo 250 acres de terrenos elevados, possuindo todas as vantagens de uma localidade pitoresca e acessível.

Já projectam-se para abi três novas estradas de ferro.

O Correio da Europa traz um artigo do sr. Visconde de Benfica sobre o sr. Joaquim Nabuco, em que se diz que o ilustre pae desto sr. é o autor do Código Civil Brasileiro.

A Gazeta de Notícias anuncia que o senhor José do Patrocínio foi nomeado socio da una associação literaria em Uberaba, província de São Paulo.

Provavelmente o Código Civil Brasileiro que o senhor visconde conhece, está em execução na cidadela Uberaba que estiver na província de S. Paulo, ou não na Minas.

Tendo os senhores Visconde e o noticiarista do Gazeta a pretenção de reformar uma legislação e outra a geographia do Brazil?

## O ABSINTHO

Tem-se verificado nos Estados Unidos que os vinhedos juntos aos que se acham a planta do absintho (louisa) escapam ao phylloxera inviolavelmente.

Caixa Económica e Monte de Socorro.—O movimento do dia 9 de Fevereiro, foi o seguinte:

	Caixa Económica
25 entradas de depósitos.....	654,000
3 retiradas de ditos.....	190,502

Monte de socorro.....

5 empréstimos sobre penhoras.....

3 resgates de penhoras.....

## MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogi-mirim, Amparo, Araras, Itu, Indaiatuba, Jundiahy, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivari, Itatiba, Piraquara, Mogi-Guassú, Casa Branca, Salto de Itu, Ressaca, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguari, Estação de Ituverava, Espírito Santo do Pinhal, Tietê, S. Simão, Passa-Quatro, Entre-Rios, Bataeas, Franca, Passos, Ca-juré, Goiás, Uberaba, Iporanga, Jacipiranga, Xirúrica, Iguape, Sete Barras, Praia, Cananéia e Itanhaém.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogi das Cruzes, Guararema, Jucárcy, S. José, Capapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Apparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silvérias, Araras, Pinheiros, Queluz, Ilha Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mor, Cachoeira, Córrego, Tres-Barris, Palmeiras, Santos, Jundiahy, Campinas, Patnabhyba, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

## OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadavres:

Dia 8: Júlio, 15 meses, filho do Mirel Zacarias da Câmara, Bichas.

D. Laurencio de Magalhães, 42 annos. Acidentado da monopatina.

## BOLETIM COMMERCIAL

### MERCADO DE SANTOS

Do nosso correspondente)

Santos, 9 de Fevereiro de 1881.

O nosso mercado de café está hoje calmo; porém firmes.

Entraram a 8 de corrente 327,618 kilos. Desde 1º de corrente 1,734,404 kilos. Existência 75,000 sacas.

Termo medio das entradas diarias desde 1º de maio 3,718 sacas.

No mesmo periodo de 1880 1,347 sacas. No mesmo periodo de 1879 2,938 sacas. No mesmo periodo de 1878 4,253 sacas. No mesmo periodo de 1877 1,521 sacas. No mesmo periodo de 1876 2,272 sacas. No mesmo periodo de 1875 2,053 sacas.

Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho de 1880, até 8 do corrente 738,026 sacas.

No mesmo periodo de 1879-80 796,705 sacas. No mesmo periodo de 1878-79 554,102 sacas. No mesmo periodo de 1877-78 655,774 sacas. No mesmo periodo de 1876-77 430,654 sacas.

Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 8 do corrente 4,026,754 kilos.

Termo medio diario 11,191 sacas. No mesmo periodo de 1880 4,002 sacas.

### MERCADO DO RIO

Rio, 8 de Fevereiro de 1881.

Café — Vendas 37,000 sacas.

Mercado ativo e firme. Preços por 10 kilos:

1º. bens 45000 50050  
2º. ordinaria 30000 45150

Existência 164,000 sacas.

Sobre cambios recebemos o seguinte telegramma: Os bancos recebem sacar mais 1/4 so. Londres, 100000 libras de cambio sobre a dívida dependente da respectiva.

O caminho de ferro da Estrada de ferro.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

INSTRUMENTOS

MELTAL

Melhores fabricantes

BANDA MARCIAL

ORCHESTRA

## INSTRUMENTOS

## MUSICA

EM CASA DE

HENRIQUE FOX

6—Rua da Imperatriz—6

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O anunciantre oferece à venda aos seus fregueses um escolhido de instrumentos de musica, cuja afinação se garante, e por preços iguais aos do Rio de Janeiro.

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

MATHEOS DE OLIVEIRA

22—Rua de S. Bento—22

O proprietário deste bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de participar ao respeito do público, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufatura de chapéus da sol inglesa e francesa que vende por preços muito razoáveis, tudo o que há de mais alta nobreza.

Concerta-se chapéus de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços razonáveis.

22 RUA DES. BENTO 22



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

Rio Grande

Comandante o capitão do Ingats J. M. Melo e Alvim.

Sainha dia 12 do corrente, no meio-dia para

PARANÁQUA, ANTONINA, Desterro, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALÉGRE e MONTEVIDÉU.

Recebe carga e passageiros.

NOTA.—Roga-se aos senhores, carregadores, previdentes etc dia 7 do corrente, que quantidade de carga tem de subir.

Recebe-se os conhecimentos até a véspera de saída do paquete.

O paquete a vapor

Rio de Janeiro

Comandante 1.º tenente E. do Prado Seixas.

Esperado dos portos do Sul, saíra no dia 17 do corrente no meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Comandante o capitão do Ingats J. M. Melo e Alvim.

Esperado dos portos do Sul, saíra no dia 27 do corrente, no meio-dia, para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio de Janeiro

Comandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas.

Sainha dia 23 do corrente, às 2 horas da tarde, para

CAMPOBOM

Iguape,

PARANÁQUA,

ANTONINA,

S. FRANCISCO,

ITAJAÍ,

Desterro

RIO-GRANDE,

PELOTAS

PORTO-ALÉGRE

e MONTEVIDÉU.

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

JOAO A. PEREIRA DOS SANTOS

Nota: Vinte e oito de Fevereiro de 1881 (Antiga Rua Septentrional).

Notas:

NOTA.—Roga-se aos senhores, carregadores, previdentes etc dia 21 do corrente, que quando da largada tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a véspera de saída do paquete.

Pílulas de constipação

De Dr. Belotti

Vende-se em caixas e em vidros grandes e pequenos, nos preços de 1000, 2000 e em maior preço, à vontade do comprador. Loja do Dr. Belotti, Rua das Igrejas n.º 11. B.

100—88

Illustração Paulista

Pode-se adquirir cartilhos que obsequiam remetentes e encarregados de obter assignações para a Illustração Paulista, e obsequiar a encarregados de nomes, ou encarregados de empresas, etc. do Ovidor, R. 4. Visto ter de sair a hora brevemente o primeiro número.

10—7

## INSTRUMENTOS

## MUSICA

EM CASA DE

HENRIQUE FOX

6—Rua da Imperatriz—6

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O anunciantre oferece à venda aos seus fregueses um escolhido de instrumentos de musica, cuja afinação se garante, e por preços iguais aos do Rio de Janeiro.

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

MATHEOS DE OLIVEIRA

22—Rua de S. Bento—22

O proprietário deste bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de participar ao respeito do público, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufatura de chapéus da sol inglesa e francesa que vende por preços muito razoáveis, tudo o que há de mais alta nobreza.

Concerta-se chapéus de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços razonáveis.

22 RUA DES. BENTO 22

Um leilão á queima roupa

ROBERTO TAVARES

PARA

Quinta-feira 10 do corrente

A's 10 1/2 HORAS EM PONTO

77—RUA DE S. BENTO—77

Por conta e ordem de diversos para pagamento de dívidas

UMA TORRÃO DE MOVEIS

sendo: cadeiras americanas, diâmetro: placa de engombar, diâmetro para escravos, diâmetro de centro, consoas de jacaranda, cestas, coxões, bala guarda-louça de alumínio, iludo quadros de aveia, machilas de costura, lampião, surpresas de carpinteiro, cadeiras de vime, bala comedoras, etc. etc.

Oitenta relogios

Da ouro, prata, alumínio etc. de homem e senhora, correntes, chateletines, nádegas, mosquitos, balaços, relogios todos perfeitos eysendy ou um a quinze mil réis cada, à liberdade do comprador.

500 caixas de massas

Italianas, amarela, em um ou mais lotes e no mesmo tempo grande variedade de artigos úteis e necessários.

Vae tudo a quem mais der

Este vende é do exímio: comprar nos necessitados.

Quinta-feira 10 do corrente

A's 10 1/2 HORAS

N. B. Nada se entrega sem proviso pagamento e a condicão é liquidez logo depois de compra.

Aos fazendeiros

Os sen. Robey &amp; C°, fabricantes das famosas máquinas fixas e locomóveis, especialmente fabricadas para as necessidades dos casalheiros de Caxias e Jataí, adoptadas a consumo de lona e palha ou qualquer outro combustível, sem que augmento o preço. A experiência demonstrou serem estas máquinas as mais bem adaptadas, duráveis e econômicas que todas as que aí das outras fabricantes de Inglaterra. Retirando, resolveram os sen. Robey &amp; C°, como a tem feito em outras partes do mundo, estabelecer neste clima um depósito das mesmas, para que os que puderem vender mais vantajosamente. Contudo com isto as despesas de intermediação.

As pessoas, pelo que pretendem algumas destas máquinas podem dirigir-se ao depósito, em São Paulo, casa dos senrs. Heyland &amp; C°, Rua da Matriz, donde poderão ver funcionar as mesmas máquinas.

(forças, quinhas e sub.)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)

(100, 200, 300)